

Diatomáceas (Bacillariophyceae) ocorrentes no estuário do Rio Jaguaribe (Itamaracá, Pernambuco, Brasil)

Terezinha Lucia dos Santos¹, Maria Luise Koenig², José Zanon de Olivewira Passavante²

A flora diatomológica do estuário do Rio Jaguaribe (Itamaracá–Pernambuco–Brasil) foi estudada, com a finalidade de complementar os trabalhos anteriores desenvolvidos na área. As coletas foram realizadas em três (3) estações fixas durante o período de maio/95 a julho/96 durante as baixa–mares e preamares, através de arrastos horizontais superficiais, com rede de 65µm de abertura de malha. 87 táxons genéricos e infragenéricos foram identificados. As famílias Biddulphiaceae, Fragilariaceae, Chaetocerae e Coscinodiscaceae destacaram–se com mais de 10 espécies cada. *Asterionellopsis glacialis*, *Bellerochea malleus*, *Cyclotella* sp., *Chaetoceros compressus* e *Leptocylindrus danicus* foram dominantes na área. *Asterionellopsis glacialis*, dentre as espécies mencionadas, foi responsável pelos grandes florescimentos durante os meses de junho e julho, os quais corresponderam ao período de maior precipitação pluviométrica e neste período, esta espécie esteve presente em todas as estações e em ambos regimes de marés, alcançando percentuais de até 98,2% sobre a flora planctônica. Como espécies muito frequentes destacaram–se: *Bacillaria paxillifera*, *Climacosphenia moniligera*, *Cylindrotheca closterim*, *Cerataulus turgidus*, *Bellerochea malleus* e *Pleurosigma/Gyrosigma* sp, esta última, ocorrendo em 100% das amostras. A estrutura florística esteve representada principalmente por espécies marinhas planctônicas eurialinas.

CNPq FACEPE.

1. UFPE, DOCEAN, Av. Arquitetura, s/n, Recife, Pernambuco, 50.670–901, zanon@npd.ufpe.br
2. UFPE, DOCEAN